



## VIAGEM DO SR. SENADOR PRESIDENTE DA PROVÍNCIA

Pelo expresso da manhã, da S.R. Paul Railway, com destino ao interior, parte da capital, a 5 do serrante, o exm. sr. senador João Alfredo Correia de Oliveira, presidente da província.

Começou noitejante, foi a. ex., assistir, na cidade de Rio Claro, à inauguração de serviço de iluminação pública por meio de electricidade e visitar, até o seu termine, a ferrovia de Rio Claro, e, na mesma ferrovia, até Brotas, o ramal de Jahu.

Acompanharam a. ex., além dos diversos amigos, o sr. dr. chefe de polícia e os engenheiros srs. Adolphe Pinto, fiscal da S.R. Paulo Railway, Pinto Gonçalves, fiscal da Companhia de Ferrovias e Fluviais Paulista e Nabor Jordão, fiscal da Estrada de Ferro de Niterói.

Em Campinas embarcaram no comboio, com o fim de acompanhar a. ex., os srs. coronéis Qairine dos Santos e dr. Luís Silveira Alves Cruz.

Chegou e trouxeram a gare de Rio Claro, e, na mesma ferrovia, até Brotas, o ramal de Jahu.

Acompanharam a. ex., além dos diversos amigos, o sr. dr. chefe de polícia e os engenheiros srs. Adolphe Pinto, fiscal da S.R. Paulo Railway, Pinto Gonçalves, fiscal da Companhia de Ferrovias e Fluviais Paulista e Nabor Jordão, fiscal da Estrada de Ferro de Niterói.

Em Campinas embarcaram no comboio, com o fim de acompanhar a. ex., os srs. coronéis Qairine dos Santos e dr. Luís Silveira Alves Cruz.

Chegou e trouxeram a gare de Rio Claro, e, na mesma ferrovia, até Brotas, o ramal de Jahu.

A recepção de honrada o. presidente da província, foi, segundo despacho telegráfico já publicado no Correio Paulistano, das mais impudentes.

Todas as autoridades locais compareceram a estação, além de grande número de pessoas gradas e de muita povo que se aglomerava nas imediações da mesma estação, assim como nas principais ruas da cidade.

Achava-se esta adorada com esmero para receber o hospede ilustre e sua comitiva.

S. exs. hospedaram-se em casa do ilustre advogado dr. Siqueira Campos, presidente da câmara municipal, até o dia seguinte, quando partiu para a exarate na ferrovia de Rio Claro.

As horas do dia passadas no Rio Claro foram empregadas por a. ex., como já sabem os leitores, em visitar diversos estabelecimentos e obras públicas, tais como a sede, prédio da câmara municipal, Santa Casa da Misericórdia, escolas públicas e particulares e depósito de abastecimento d'água da cidade.

Em todas estas visitas deteve-se a. ex. em coherir e maior número de informações, mostrando-se sempre, e modelo de administrador que tem vontade de bem fizer e dispõe de habilidades para que essa vontade se transforme em realidade prática.

Com efeito, aquelas que conhecem a variedade de conhecimentos do ilustre estadista; a sua actividade sempre posta ao serviço da causa pública; a sua sagacidade e admirável facilidade de compreensão de todos os assumptos, e, o que ainda de mais perito nos teus, a encarapulosa solicitude relevada em todos os seus actos para que a presente administração desta província seja registada como uma das mais esclarecidas e moralizadas com que o partido conservador da sua designação durante a sua gestão.

Logo que o apito da locomotiva des signal da aproximação de trem, começaram a subir aos arcos grande número de girandolas de foguetes, cujo treto festivo prolongou-se por todo o tempo que durou o trajecto do comitiva presidencial da estação ao explendor palácio de nosso amigo coronel Cunha Bueno, onde hospedaram-se a. ex. e sua comitiva.

Na noite, foi servido um banquete tão lento e almejo e ao qual compareceram os principais habitantes da cidade sem distinção de partidos políticos; trocaram-se, a mesa, diversas brindes, entusiasticamente correspondentes, relativos a visita de presidente da província.

Disse que o principal motivo da visita ao Rio Claro é de parada ali até domingo, 6 do corrente, era a inauguração do serviço de iluminação pública por meio de electricidade.

Infelizmente, porém, e que não era de extrair de tal ordem, ainda irregular, e seguiu a residente, desse um destes, quasi a última hora, que as máquinas motoras, do qual resultou não se poder effectuar, sem bom êxito, a inauguração anunciada.

Sabemos, entretanto, que, em a noite seguinte e em outras subsequentes, via a empresa cercaada de melhores resultados se levavam exércitos.

Julgamos, por conseguinte, que as minússimas

detalhes que nos foram ministrados sobre o alludido serviço de iluminação perderam parte do seu interesse até o momento de entrar em plena exploração e mesmo serviço.

S. ex. visitou, na 9 da noite, todas as officinas e assistiu ao trabalho de todos os machinismos postos em movimento.

D'illi seguiu a. ex. para o magnífico predio da Sociedade Philarmônica Rio-Clarense, onde organizou a mesma sociedade, em hora a. ex., uma brilhante soiree musical e dançante.

O programa do concerto, em que tomaram parte distinguidas amadoras, moças, si dispusessemos de maior espaço, ser aqui transcripto. A impressão que causou a parte musical da festa, é que a música, no Rio Claro, conta dilettanti e profissionais dignos de serem evocados pelo modo por que se houveram na interpretação dos diversos troches do programa. Acessaramos, para incentivo aos malandros da capital, que, quase que se saíram de suas pretensões, não estariam desejados aquelle meio artístico e que só teriam pesar de não poderem dispor, em São Paulo, de um salão para concertos tão vasto, de tão boa acústica e acompanhado de tantos outros confrades, como o de que dispõe a Sociedade Philarmônica Rio-Clarense.

O concerto seguiram-se, até adiantada hora da noite, na maior animação, as danças com que se encerrou a festa, à qual haviam comparecido senhoras detentando ricas e elegantes toilettes.

No dia seguinte, as 6 e meia da manhã, partiu a. ex. para a sua exarate na ferrovia de Rio Claro.

Sabemos que esta ferrovia, partindo de Rio Claro, dirige-se a Araraquara, actual termo da linha, passando por S. Carlos de Pinhal, atravessando a garganta de Caçapava, na serra do mesmo nome.

A orografia da região que media entre Rio Claro e S. Carlos de Pinhal, cidade esta situada a 77 quilômetros de primeira, exigiu a passagem de trapezado por Caçapava ou Morro Peleado, na qualidade de pontes naturais obrigadas.

A concessão de privilégio para a estrada foi dada

ao S. Carlos, podendo, porém, ser aquela prorrogada, como de fato o foi, até Araraquara, e cometer ramares para Brotas, Dous Corregos e Jahu.

A licitação de ferrovia da Companhia Paulista não é seguida pelo de Rio Claro; a de primeira é de 1.º de outubro e a segunda de 1.º.

O trapezado adoptado foi o mencionado nos estudos realizados, por ordem do governo, pelo engenheiro Francisco Antônio Pimenta Braga.

Partido de Rio Claro a hora catorze indicada, passou o comboio, antes de chegar à estação de Viseu de Rio Claro, ponto de entroncamento do ramal de Brotas, pelas seguintes estações: Morro Grande, a 14k 300, e 688, " sobre o nível de mar; Caçapava, a 27k 580 e 575, " de altura; Caçapava, a 31k 100 e 688, " de altura; Oliveira, a 44k 100 e 688, " de altura.

A extensão de entroncamento, a 68k 700 de distância de Rio Claro, está a 758, " de altura.

O sr. senador João Alfredo percorreu todo o ramal de Jahu, já em trânsito até Brotas, n'uma extensão de 47k. Este ramal tem, além da ação de Brotas, mais 48 quilômetros em construção, na direção de Jahu.

Antes de chegar-se a estação de Brotas, atravessam-se vastas campinas, onde se acham as estações de Morro Peleado, a 69,800 de distância do Rio Claro e 751, " 700 de altura; e Campo Alegre, a 84,543 e 751, " 200 de altura.

Este ramal, bem como o tronco, até a estação do Visconde de Rio Claro, está construído de modo e mais satisfatório aos olhos dos profissionais.

S. ex., que foi sempre acompanhado, desde Rio Claro, pelo sr. Visconde do Pinhal, presidente da diretoria da estrada de Miranda Pinto, representante da importante, numerosa e diligente colônia italiana em S. Carlos de Pinhal.

Terminou o banquete com o brinde de honra do dono da casa ao seu ilustre hóspede, erguendo-se todos os convivas penhorados pela solicitude obsequiosa com que foram tratados.

O sr. senador e sua comitiva permaneceram no paço do coronel Cunha Bueno, onde ainda houve servido a manha seguinte um explodido almoço.

O sr. senador J. Alfredo antes de retirar-se no trem especial que o devia conduzir ao Rio Claro, visitou os estabelecimentos públicos da cidade de S. Carlos, o edifício do seu clube, as escolas públicas, e pessoas a cidade em várias direções mostrando-se surpreendido de desenvolvimento que ela apresentava no fim de apenas 19 anos de sua fundação.

As 3 horas da tarde continuou a. ex. a sua excursão até Araraquara.

A primeira estação a que se chega, depois de S. Carlos, tem o nome de Viseu de Pinhal; fica a 94k,601 do Rio Claro e está situada a 829,000 acima do mar, o que quer dizer, que é a estação situada em maior elevação posição na rede de ferrovias que corta o grande planalto da província de São Paulo.

Vem em seguida a estação de Fortaleza em distância e altura de 107k,458 e 686, " 500, e finalmente, Araraquara, em distância e altura de 127k,998 650, " 900.

Os trabalhos de construção até Araraquara foram iniciados em 25 de Fevereiro de 1884 e o tráfego até o mesmo ponto aberto em 18 de Janeiro de 1885.

Os trabalhos de construção, até Brotas, no ramal do Jahu, iniciados em 30 de Junho de 1884 foram entregues no trânsito em 1º de Julho de 1885.

Em Araraquara fui a. ex. fui recebido na estação com as mesmas demonstrações de respeito público que apareceram, em todos os lugares por que passei sendo, na povoação, recebido em casa do dr. Rogério Pinto Ferraz, onde fui servido um delicioso lanche.

Acompanhado de diversas pessoas gradas de lealdade, visitou a. ex. os edifícios da câmara municipal a igreja matriz, escola pública e o Club Araraquarense, associado ao qual que fureou em elegante prédio recentemente edificado com o exclusivo fim de servir ao club.

As 7 da noite regressou a. ex. dirigindo-se ao palácio onde se hospedava, sendo de novo saudado no seu trajeto, através da cidade, pelo treinar da foguearia.

O palácio do nosso amigo coronel Cunha Bueno apresentava exteriormente aspecto condigno do luxoso conforto com que está interiormente garnecido.

Das numerosas janelas de ambos os pavimentos pendiam globos de iluminação; o jardim e patões interiores estavam igualmente iluminados com lanternas chinesas, de varas fôrmas e ôrbes, emanando o conjunto de todas essas coisas um deslumbrante espetáculo.

Do mesmo modo notava-se no arranjo da vivenda; no caprichoso preparo dos apêndices; na delicada variedade e abundância do serviço das refeições; na profusão das flores intensamente bordadas em toda a parte distribuídas em todo esse brilhante luxo, a delicada intenção do nosso distinto amigo, o coronel Cunha Bueno, em dar à sua hospitalidade, não obstante faustosa, uma feição peculiar de intimidade.

O sr. senador J. Alfredo, reconhecido nos abrigos de nosso amigo, por vezes amavelmente revelou a satisfação que lhe causava aquella hospedagem que, qualidosa de erugias em discurso de saudação ao distinto coronel Cunha Bueno, à quem fui a. ex. com flores e sorrisos, formando em alas na plataforma, por entre as quais passou a. ex., reconhecido à deliciosa fisionomia.

Um gracioso grupo de mais de sessenta meninas das famílias de logos, todas vestidas de branco, com saias e escarlates, assolhou a. ex. com flores e sorrisos, formando em alas na plataforma, por entre as quais passou a. ex., reconhecido à deliciosa fisionomia.

Uma dessas galantes eranças pronunciou breve alusão, saudando o sr. coronelheiro João Alfredo, a quem ofereceu em nome de suas candidatas companheiras lindo ramalhete de flores, que a. ex. agradeceu serrindo.

A grande e opulenta colônia italiana de S. Carlos fez-se também representar na estação por um grupo de sócios da Sociedade Beneficente Italiana, tendo a sua frente os distinatos diretores Vicente de Nubila e Aursilio Civatti.

S. ex. teve de passar por entre as alas formadas por aquele grupo de estrangeiros que se associaram ao povo de logo nas homenagens prestadas ao digno administrador da província.

Em seguida, tomado o carro que fôraste peste a sua disposição, seguiu o presidente acompanhado de sua comitiva até o palácio do coronel Cunha Bueno, sendo a. ex. saudado em cada angulo das ruas por onde passava com girandolas e baterias de foguetes.

O nosso amigo e, coronel Cunha Bueno, preparava em sua bela casa de residência uma explegida hospedagem ao sr. dr. juiz de direito da comarca, dr. juiz municipal e promotor público, autoridades policiais e pessoas gradas de logar, de todos os erros políticos.

A população de S. Carlos elaborou, com uma delicada surpresa na explegida recepção que se foi distinguindo o ilustre presidente da província:

Um gracioso grupo de mais de sessenta meninas das famílias de logos, todas vestidas de branco, com saias e escarlates, assolhou a. ex. com flores e sorrisos, formando em alas na plataforma, por entre as quais passou a. ex., reconhecido à deliciosa fisionomia.

Uma dessas galantes eranças pronunciou breve alusão, saudando o sr. dr. juiz de direito da comarca, dr. juiz municipal e promotor público, autoridades policiais e pessoas gradas de logar, de todos os erros políticos.

O presidente, seguindo a. ex., para o magnífico predio da Sociedade Philarmônica Rio-Clarense, onde organizou a mesma sociedade, em hora a. ex., uma brilhante soiree musical e dançante.

O programa do concerto, em que tomaram parte distinguidas amadoras, moças, si dispusessemos de maior espaço, ser aqui transcripto. A impressão que causou a parte musical da festa, é que a música, no Rio Claro, conta dilettanti e profissionais dignos de serem evocados pelo modo por que se houveram na interpretação dos diversos troches do programa. Acessaramos, para incentivo aos malandros da capital, que, quase que se saíram de suas pretensões, não estariam desejados aquelle meio artístico e que só teriam pesar de não poderem dispor, em São Paulo, de um salão para concertos tão vasto, de tão boa acústica e acompanhado de tantos outros confrades, como o de que dispõe a Sociedade Philarmônica Rio-Clarense.

O concerto seguiram-se, até adiantada hora da noite, na maior animação, as danças com que se encerrou a festa, à qual haviam comparecido senhoras detentando ricas e elegantes toilettes.

No dia seguinte, as 6 e meia da manhã, partiu a. ex. para a sua exarate na ferrovia de Rio Claro.

Sabemos que esta ferrovia, partindo de Rio Claro, dirige-se a Araraquara, actual termo da linha, passando por S. Carlos de Pinhal, atravessando a garganta de Caçapava, na serra do mesmo nome.

A orografia da região que media entre Rio Claro e S. Carlos de Pinhal, cidade esta situada a 77 quilômetros de primeira, exigiu a passagem de trapezado por Caçapava ou Morro Peleado, na qualidade de pontes naturais obrigadas.

A concessão de privilégio para a estrada foi dada

ao sr. senador João Alfredo percorreu todo o ramal de Jahu, já em trânsito até Brotas, n'uma extensão de 47k. Este ramal tem, além da ação de Brotas, mais 48 quilômetros em construção, na direção de Jahu.

Antes de chegar-se a estação de Brotas, atravessam-se vastas campinas, onde se acham as estações de Morro Peleado, a 69,800 de distância do Rio Claro e 751, " 700 de altura; e Campo Alegre, a 84,543 e 751, " 200 de altura.

Este ramal, bem como o tronco, até a estação do Visconde de Rio Claro, está construído de modo e mais satisfatório aos olhos dos profissionais.

S. ex., que foi sempre acompanhado, desde Rio Claro, pelo sr. Visconde do Pinhal, presidente da diretoria da estrada de Miranda Pinto, representante da importante, numerosa e diligente colônia italiana em S. Carlos de Pinhal.

Terminou o banquete com o brinde de honra do dono da casa ao seu ilustre hóspede, erguendo-se todos os convivas penhorados pela solicitude obsequiosa com que foram tratados.

O sr. senador e sua comitiva permaneceram no paço do coronel Cunha Bueno, onde ainda houve servido a manha seguinte um explodido almoço.

O sr. senador J. Alfredo antes de retirar-se no trem especial que o devia conduzir ao Rio Claro, visitou os estabelecimentos públicos da cidade de S. Carlos, o edifício do seu clube, as escolas públicas, e pessoas a cidade em várias direções mostrando-se surpreendido de desenvolvimento que ela apresentava no fim de apenas 19 anos de sua fundação.

O sr. senador e sua comitiva permaneceram no paço do coronel Cunha Bueno, onde ainda houve servido a manha seguinte um explodido almoço.

O sr. senador J. Alfredo antes de retirar-se no trem especial que o devia conduzir ao Rio Claro, visitou os estabelecimentos públicos da cidade de S. Carlos, o edifício do seu clube, as escolas públicas, e pessoas a cidade em várias direções mostrando-se surpreendido de desenvolvimento que ela apresentava no fim de apenas 19 anos de sua fundação.



Reconstituinte, Tonico &amp; Diuretico

PHARMACEUTICO &amp; FARMACÉUTICO

TURGENIUM HOLLANDA

Socio efectivo de

Instituto Farmacéutico da Socie-

dade Medicina Rio Grande

Aprovado e Autorizado por Decreto Imperial de 8 de Novembro

de 1890

e pela Sociedade Médica do Rio de Janeiro.

EFÍCIAZ.

Na Anemia, Cloroze, Anemone, ha-

bitos, febre, Leucorrea, (flores,

brotos), Hipertensão,

Edema e na convalescência das me-

larias prolongadas.

Adultos—1 copo de calice, 1 a

2 vezes por dia.

Menores—metade ou um terço

correspondente.

TISSERINA PIAUHY.

## Na de Imperatriz, 33—2. Paul

Companhia Carris de Ferro

de S. Paulo

## CARRO DE PASSAGEIROS E BAGAGENS

A começar do dia 6 do corrente em diante, esta companhia pôr à disposição do público dous carros, para as viagens dos trens da Estação da Luz e Sorocabana, sendo um para passageiros e outro para conduzir volumes.

Estes carros passarão pelas ruas da Imperatriz, S. Bento e Direita, &c, as referidas estações e sempre com o espaço necessário para fazer este serviço e chegarem a tempo de embarque.

S. Paulo, 5 de Dezembro de 1885.

Carlos M. Isaacson,

superintendente.



## COMPANHIA NACIONAL

## Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR

## RIO-GRANDE

Commandante o capitão-tenente H. Fausto Belkam  
Sahirá no dia 12 do corrente ao meio-dia, para

Paranaguá,  
Antonina,  
Santa Catharina,  
Rio-Grande  
Pelotas.

Porto Alegre, e Montevideó

## O PAQUETE A VAPOR

## RIO NEGRO

Commandante o capitão-tenente A. Q. Castro  
e Silva

Sahirá no dia 13 do corrente ao meio dia para

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

João Antônio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 22 e 24

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até

a véspera da saída do paquete.

Norddeutscher Lloyd de Bremen

SAHIDA DE SANTOS

PARA

Lisboa

Antwerpia

Bremen e

Hamburgo

## O VAPOR ALLEMÃO

## BERLIM

Esperado no fim do mês, sahirá no dia 10 de Dezembro para os portos acima.

Este vapor conduz medico e cirúrgico a bordo e tem magníficas acomodações para passageiros de primeira e terceira classe.

Para fretos, passageiros e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow &amp; C.

Rua de José Ricardo n.º 2

S. PAULO

RUA DIREITA 43

## Gelo e Sorvetes

Vende-se na confeitoria de Adolfo Nagel  
Rua da Imperatriz n. 18 placa.

## Vinho do Rheno e da Mosella

Preços baratinhos

## DEPOSITO NORMAL

53—RUA DA IMPERATRIZ — 53

Telephone 170

(Alt.) 10—0

Um hortelão e jardineiro, precisa encontrar serviço dentro da cidade ou em algum arrabalde.

Informa-se na redação desta folha, por especial favor.

Sua autoridade, ou por ser advogado de Platão, ou porque possesse ou valiosamente vir a reclamar qualquer qualidade de aplausos, dada a hipótese de uma desordem importante, retire-me para Campinas.

Ora pareces que todos os elementos querem tomar vulto e alma, conjurando-se para que se difundisse o descobrimento da verdade em todo este negócio. Até a política, não ver.

Quando o ex-sócio da polícia estava talvez a pique de agarrar os seus estrangeiros, ou de pôr a salva à mostra no combate grelhoso à Corse, essa o partido liberal e conservador tomou as redessas de governo.

Este baque desorientou o sr. dr. Paraiso; e, vendo fugir-lhe a glória de um de outro desenlace, saiu a divulgar o segredo da «carta» pela imprensa, fazendo engranhar ainda mais o caso nas dezenas de juizes tomaram e consideraram.

Foi de novo a S. Paulo, quando o sr. dr. Abilio, julgou credo que de Atibainha, foi nomeado chefe interino. S. ex. de nada sabia: tudo lhe era desconhecido.

Fiz ainda outra viagem, passados dias.

Meu empêço era que fosse interrogado Cassiano Fiuza Guimarães, o ex-criado de hotel Granda.

Notem:—Cassiano figura no inquérito policial, e só foi chamado esse testemunha referido, na formação da culpa. Mas Cassiano tem um papel que saíram muitos estudou com criterio, em toda esta celebre causa.

Lembrem-se, por em quanto, que Cassiano deu-se desde o inquérito policial até a formação da culpa, como «confidente» de Vitorino de Menezes, que o queria levar para Santa Catharina — e por preteção —; e era «confidente» a ponto de o desconfidado Vitorino chamar-lhe e mandar que lhe desse o belo «de palete», assim de assentado, as avultadas quantias guardadas em tal belo.

Gravemente ainda os leitores bem na memória e seguiam: essa história de ceder o belo de Vitorino, dêus, disse Cassiano, fol. 240 v. dos autos, na sexta-feira imediatamente anterior ao domingo, 12 de Outubro de 1884, sendo que daí houve de prestar sem desmentir e de modo a não poder ser contestado por ninguém, que nessa sexta-feira, 10 de Outubro, por todo o dia, Vitorino achava-se, minute por minuto, 30 leguas, (trinta) distante de Campinas.

E por último: Cassiano fez, em S. Paulo, a revelação de um fato de maior alcance, em presença de testemunhas, fato que se prende a um dos tópicos de depoimento de sr. A. Sarmento e que podia esclarecer muita coisa, como oportunamente se há de averiguar.

Poi nessa penultima ida minha a S. Paulo, que deu-se o incidente de as felhas noticiaram que Cassiano ia para a Europa.

Eu não chegai a saber dessa notícia senão à tarde, quando Cassiano foi detido a requerimento meu, na estação da estrada do Norte, quando talvez desviai-se daquela que naturalmente vai toda a gente—às de Luz.

O sr. dr. Abilio fez algumas perguntas de certa validade a Cassiano, que não mandou encrer por lhe parecerem somenos!

Eu tinha serviço urgente a chamar-me para cá.

S. ex. pede volver por mim, a S. Paulo no dia 3 de Novembro último.

Não vem a pelo e que se passe entre mim e o sr. dr. Abilio.

S. ex. afirmou-me que tinha feito remessa da carta de A. Correia e mais papéis às autoridades de Campinas.

Eu reterei-lhe que não era exata isso, pois de processo não constava.

A s. ex. aprovou declarar-me que a remessa fora feita sob a rubrica de «reservadas».

Eu creio que a «cravosa» desapareceu ainda há pouco por ter eu pedido a seguinte certidão:

«Ex-l. exm. sr. dr. chefe de polícia.

O advogado F. Quirino dos Santos, como patro- e no procurador de José Pinto de Almeida Janier e ré presso e acusado de homicídio e roubo, crimes e actos praticados contra a pessoa de finado Mansel e Antônio Vitorino de Menezes, a bem de seu dí- e ráite precisa que v. ex. lhe mande dar per certi- e tido:

«Se a repartição dirigida por v. ex. foi ou não en- e viada em dias de Julho do corrente anno, uma carta- e denúncia, dando como autores do tentado con- e tra Vitorino, outras pessoas que não e mesmo e o Pinto;

«Se a polícia tratou ou não de indagar da identi- e tade da pessoa desse denunciante e chegou ou e não a verificou se era esse o gatuno condenadissimo e da polícia de Rio de Janeiro;

«Se do Rio de Janeiro foi ou não remetido à re- e partição de v. ex. o retrato do mesmo gatuno;

«Se por essa repartição foi ou não tomada a pro- e posse de tal denunciante, o depoimento do dono do e hotel Albin de S. Paulo e conservado sem a nota e de reservadas;

5°

«Se v. ex. remeteu a qualquer autoridade ou e funcionários públicos de Campinas, essas peças ou e cópia delas.

6°

«Se a remessa foi em nome de serviço publico e com a nota de «e reservadas»;

7°

«Em que data foi feita tal remessa.

«Pediu deferimento E. R. M.—O advogado Fran- e cisco Quirino dos Santos. Certifico em virtude de e despacho retro proferido no presente patágico e e seguiante: primeiro que em dias de meados de Julho e de anno corrente, foi enviada a esta repartição e uma carta-denúncia cujo conteúdo não posso eclarar por conter assumpto reservado;

«segundo, que a polícia tratou de indagar da identi- e tade da pessoa que escreveu a carta de cuja re- e sultado nada posso dizer por ser matéria reservada;

«terceiro, previdendo pela última parte do e questo segundo, é que, quanto que esta e repartição remetido a autoridade competente de e Campinas, cópia das peças das diligências a que e a polícia procedeu a respeito do assumpto de que e se trata; sexto, que a remessa foi em ordem do e serviço publico e nota de reservadas; setimo, que e naturalmente que essa remessa foi feita em data de e vinte e seis de Outubro findo. João Augusto e de Sacramento amanheceu que escrevi.

«Conferme.

«O secretário.

«Alfredo Ribeiro dos Santos.»

Este documento só me veio em meados, mais ou menos, de Novembro.

Logo depois duas folhas leves e Correio e e Dário estampavam a carta de Antônio Corso.

E' visível que a polícia deu por concluída a sua tarefa. O vagabom que se havia, porém, justifica e demora de seu apparecimento no imprensa.

E' visível, entretanto, que a mudança política no país induziu, de certo modo, no processo—Plato e o sr. dr. Paraiso 16 de fevereiro de 1885, e o seu sucessor e ministro e spontaneous pelo qual se pedisse guiar; e este, e suceder, lavando e oxigenando as mãos, como pendia; mandou correr adiante o marfim.

Agora vamos entrar em cheio pelo processo— Plato e pelo estudo comparativo da carta de A. Corso.

8 de Dezembro de 1885.

F. QUIRINO DOS SANTOS.

P. B.—No ultimo artigo saíram algumas erros, e dirigir a por e devojar o, no verso de Bo- lema, e por e para e de: estes erros não se unificaram, e então contei corrigir to- das as enganhas de composta.

Q. S.

Penha de França

Desordens e ferimentos

Proximo a ponte denominada do Arca- diano, houve ha poucos dias, um grave con- flicto que nos é assim narrado: Uma moçõe que dirigiam-se à aquela freguesia no en- calço de dois escravos fugidos, afim de cap- tuar-los, chegando elles em frente a uma casa,

e negoço proxima a claria de João Cesario, ahí doparam com os referidos escravos, que trabalham na mesma claria, e lançando-se sobre elles conseguiram apena, a captura de um delles, escapando o outro.

Consta-nos que inesperadamente os pobres moções ficaram surpreendidos vendo o dono do negocio já referido, com uma espingarda que trazia alcada em punho e intimou sob pena rigorosa, aos moções que deixassem o escravo solto. Os coitados moções diante de semelhante ameaça largaram o escravo que imediatamente vendo-se solto encorparo-se aos outros escravos fugidos que se acham trabalhando na claria do João Cesario e comecaram dar bordoadas nos pobres moções (no meio de uma das ruas públicas daquela freguesia) que foi um Deus nos acuda!

Consta-nos mais que um destes moções que saíram muito offendido, desapareceu e não se sabe si é vivo ou morto.

Esta pobre freguesia está sendo um teatro de sangue, crimes e desordens.

Ultimamente tem chegado a ponto dos camaradas do sr. dr. Cesario (intitulado cidadão pacífico) a darem em passos pelas ruas daquela freguesia à noite armados de garrochas, facas e outras armas proibidas.

Dizem-nos mais que acham-se implicados como autores da desordem os já referidos escravos fugidos.

Chama-se a atenção do exmo. dr. chefe de polícia para providenciar como for de justiça.

## A' Camara Municipal da Con- ceição dos Guarulhos

Penha de França

E' de urgente necessidade, que a camara da Con- ceição manda demolir a casa,

**MEIAS****CASA IMPORTADORA**sortimento } só  
completo }**ULTIMA****GRANDE LOTERIA DA CORTE**  
**PREMIO MAIOR QUINHENTOS CONTOS**  
**Extrahe-se por ordem superior, Quinta-feira, 10 do corrente**avarejo ou em porção, para negocio, attende-se a todos os pedidos na casa  
**DOLIVAES NUNES****AVISOS****Os advogados** — Antonio de Campos Toledo, Luiz de T. Piza e Almeida e Alonso G. da Fonseca tem o seu escriptorio à rua da Imperatriz n. 55. 30—4**Dr. José Vicente de Azevedo**, advogado: — Rua do Ypiranga n. 28, das 9 às 12 da manhã.**A. A. da Fonseca e Rafael Correia**, advogado, Rio Claro. Incumbente de todos os negócios forenses, ainda fóra de seu domicílio. Toda a correspondencia sobre negócios de escriptorio é com o segundo no mês.**Os advogados** — Drs. Alberto Bamatte e Alfredo Rocha, Rua do Rosário, 43 Rio de Janeiro.**Advogado** — O dr. Pamphilho Manoel Freire de Carvalho advogado com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. José Monteiro, na 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> instância, à rua de S. Bento n. 48.

Atende a chameados para qualquer ponto da província.

**O Advogado dr. Amador da Cunha Bueno** tem seu escriptorio na rua da Imperatriz n. 3-S. Paulo.**Dr. Lopes dos Anjos Junior**, advogado — Escriptorio — rua Direita, 19, soberano. Incumbente também de causas fóra da capital e especialmente no fóro de Santos.**O dr. Pedro Vicente de Azevedo** participa das pessoas da sua amizade e relações que mudou-se, temporariamente, para a rua de Menino Anacleto n. 32, freguesia de Brax. 28—20**Advogado dr. João da Sá e Albuquerque** Travessa da Sé n. 4. Será encontrado das 10 da manhã às 4 da tarde.**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados** — Escriptorio — rua de S. Bento n. 48.**Augusto Piedade** mudou-se seu escriptorio e residência para o predio a. 71 (placa) da rua Florescentes de Abreu. Pode ser procurado todos os dias úteis das 7 às 10 horas da manhã. 28**MEDICO** Dr. Fernando de Barros tem seu consultório e residência a rua dos Tymbiras n. 1, canto da de Santa Iphigenia. — Chamado a qualquer hora. 30—9**MEDICO** Dr. Eulalio — Consultas à rua da Imperatriz n. 47, do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residência no largo do Arco n. 50, ou à Pharmacia Popular — rua da Imperatriz n. 5.**MEDICO** — O dr. Gama Cerqueira mudou sua residência para a rua da Princesa n. 13.

Chamados por escripto. — Consultas das 2 às 3 horas.

**Coqueluche** — Cura garantida com o COCOINA. — Vende-se unicamente na Drogaria Central Homoeopathic da dr. Leopoldo Ramos. — Largo de S. Bento n. 10.**BIXAS HAMBURGUEZAS** recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 2.

**Grande Loteria da Corte** — Premio maior quinhentos contos de reis. Extração impreterivelmente quinta-feira 10 de Dezembro — Bilhetes à venda na casa Dolivae Nunes. (s.) 18**Caixearo** Precisa-se de um menino de 12 a 14 anos, que tenha prática de negocio, e que defenda de sua conduta, na rua do Conselheiro Nobres n. 25, armazém. 3—3**ALUGA-SE**

No bairro da Luz um sobrado com grande quintal, agua e gás, com bons comodos para família e que é muito razoável. Para tratar com Joaquim Proost Rodovilho de C. na Ladeira do dr. Felício n. 1.

Aluga-se igualmente uma pequena casa com grande quintal com agua a rua da Boa Vista (Bexiga).

10—6

**Loteria da província** A 4<sup>a</sup> parte da Loteria n. 95 será extraída em 14 do corrente às 11 horas da manhã. S. Paulo, 3 de Dezembro de 1885. O tesoureiro.

Benito José Alves Martins

**AUPHÉNIX**

Rua da Imperatriz

Esquina da rua da Boa Vista

**CASA IMPORTADORA**

10—7

10—8

10—9

10—10

10—11

10—12

10—13

10—14

10—15

10—16

10—17

10—18

10—19

10—20

10—21

10—22

10—23

10—24

10—25

10—26

10—27

10—28

10—29

10—30

10—31

10—32

10—33

10—34

10—35

10—36

10—37

10—38

10—39

10—40

10—41

10—42

10—43

10—44

10—45

10—46

10—47

10—48

10—49

10—50

10—51

10—52

10—53

10—54

10—55

10—56

10—57

10—58

10—59

10—60

10—61

10—62

10—63

10—64

10—65

10—66

10—67

10—68

10—69

10—70

10—71

10—72

10—73

10—74

10—75

10—76

10—77

10—78

10—79

10—80

10—81

10—82

10—83

10—84

10—85

10—86

10—87

10—88

10—89

10—90

10—91

10—92

10—93

10—94

10—95

10—96

10—97

10—98

10—99

10—100

10—101

10—102

10—103

10—104

10—105

10—106

10—107

10—108

10—109

10—110

10—111

10—112

10—113

10—114

10—115

10—116

10—117

10—118

10—119

10—120

10—121

10—122

10—123

10—124

10—125

10—126

10—127

10—128

10—129

10—130

10—131

10—132

10—133

10—134

10—135

10—136

10—137

10—138

10—139

10—140

10—141

10—142

10—143

10—144

10—145

10—146

10—147

10—148

10—149

10—150

10—151

10—152

10—153

10—154

10—155

10—156

10—157

10—158